

ESCOLA SEM
MUROS:
EM CASA
TAMBÉM SE
APRENDE

2º SÉRIE EM



GEOGRAFIA



Nessa aula você irá aprender sobre:

POPULAÇÃO

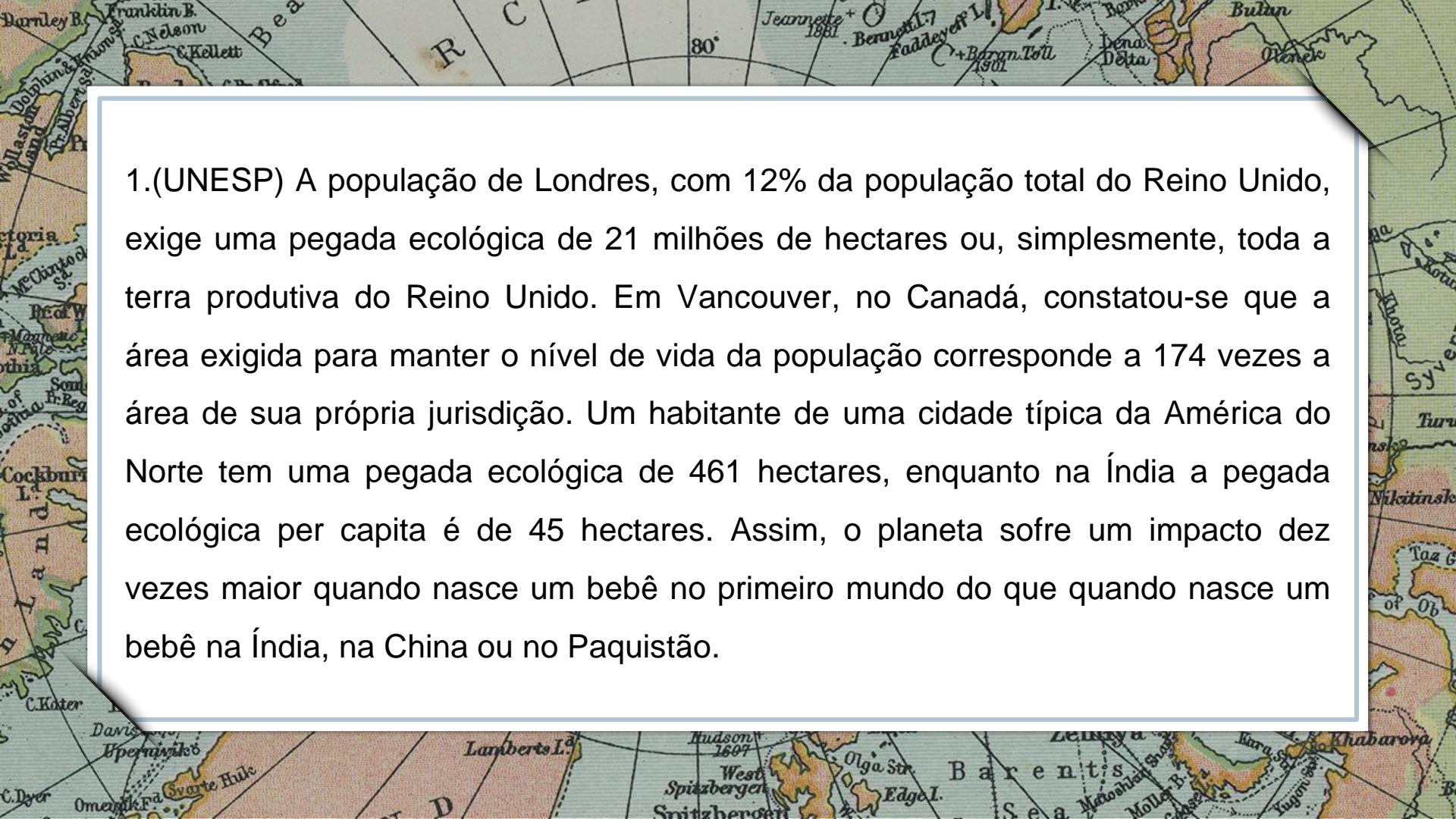
Habilidade:
(HCEM02GE08T) Associar padrões populacionais (estrutura etária, em especial) com as condições de desenvolvimento socioeconômico dos países.

VAMOS COMEÇAR?



Olá!

**Vamos realizar algumas atividades
sobre o tema?**



1.(UNESP) A população de Londres, com 12% da população total do Reino Unido, exige uma pegada ecológica de 21 milhões de hectares ou, simplesmente, toda a terra produtiva do Reino Unido. Em Vancouver, no Canadá, constatou-se que a área exigida para manter o nível de vida da população corresponde a 174 vezes a área de sua própria jurisdição. Um habitante de uma cidade típica da América do Norte tem uma pegada ecológica de 461 hectares, enquanto na Índia a pegada ecológica per capita é de 45 hectares. Assim, o planeta sofre um impacto dez vezes maior quando nasce um bebê no primeiro mundo do que quando nasce um bebê na Índia, na China ou no Paquistão.

Um malthusianismo cego, ainda hegemônico nas lides ambientalistas, está infelizmente muito mais preocupado com o controle da população na Índia do que com a injustiça ambiental que sustenta a injusta ordem de poder mundial. (Rogério Haesbaert da Costa e Carlos Walter Porto Gonçalves. A nova desordem mundial, 2005. Adaptado.)



Imagem: <https://es.123rf.com/>

No texto, os autores fazem uma crítica à abordagem malthusiana, que tende a considerar o tamanho da população como o fator principal do impacto sobre os recursos naturais existentes no planeta. Dessa forma, para se entender a atual “crise ambiental”, outros fatores, também importantes, devem ser levados em consideração, a saber,

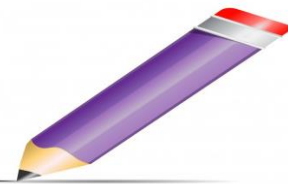
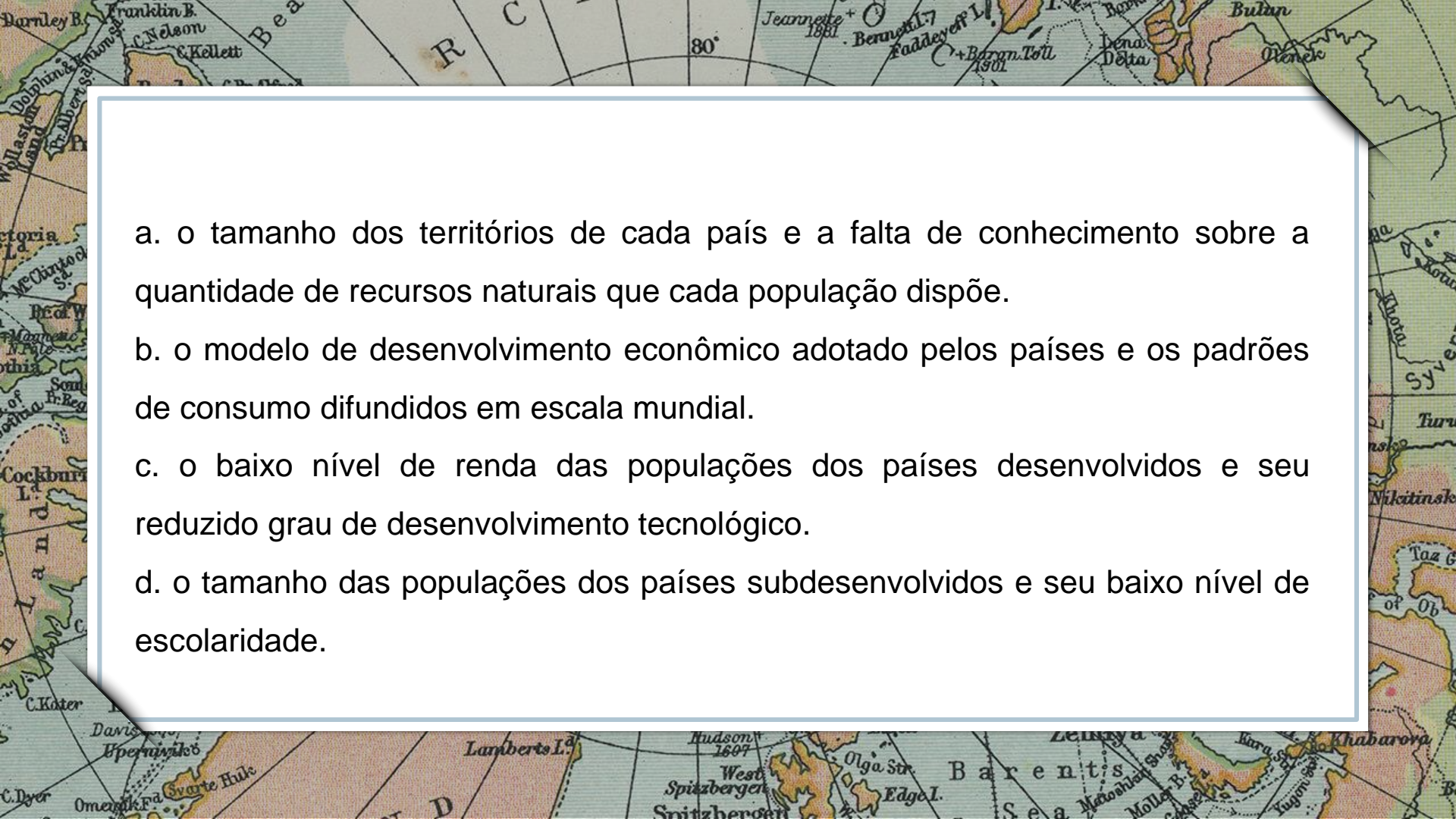
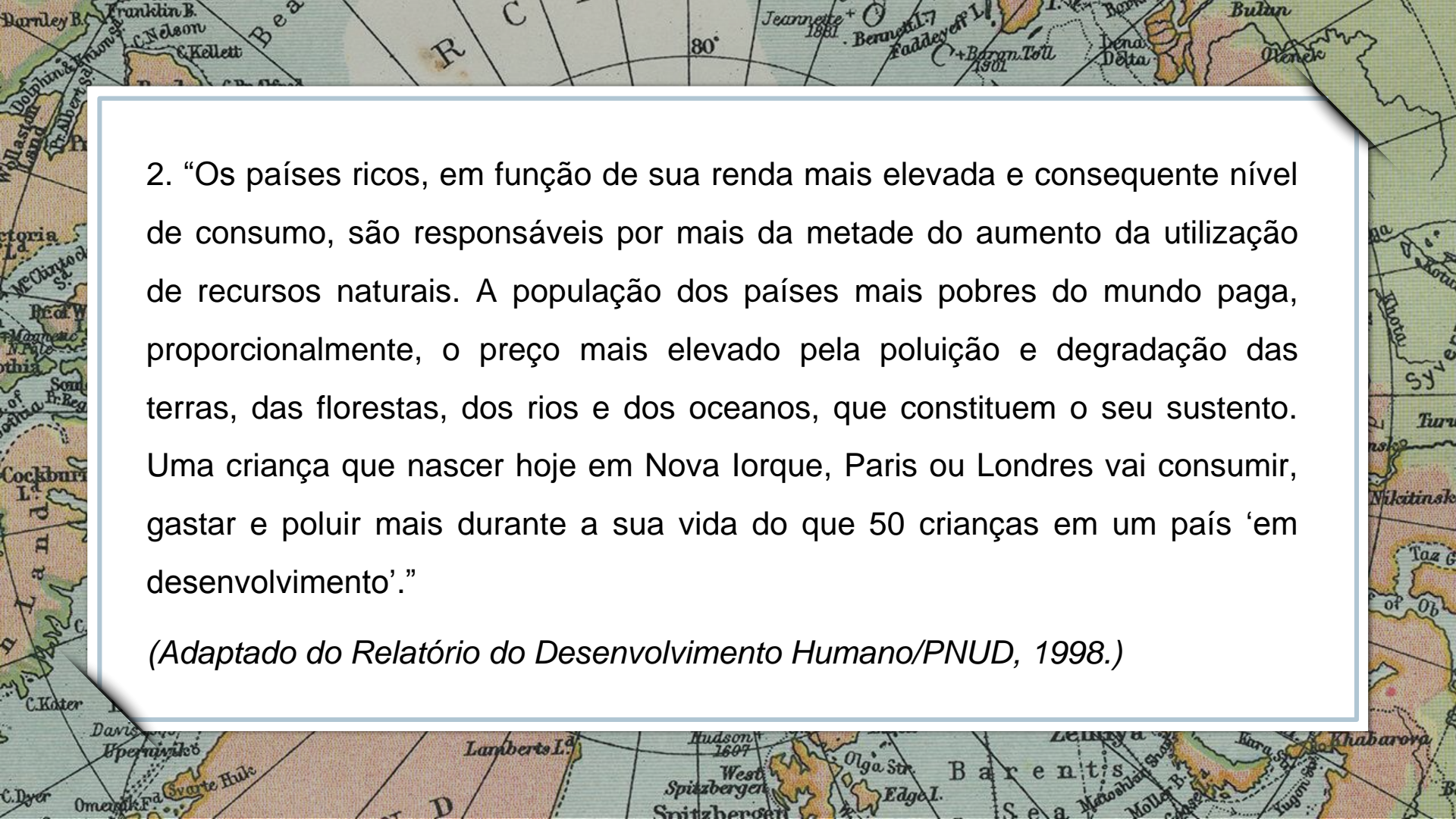


Imagem: <https://br.freepik.com/>

- 
- o tamanho dos territórios de cada país e a falta de conhecimento sobre a quantidade de recursos naturais que cada população dispõe.
 - o modelo de desenvolvimento econômico adotado pelos países e os padrões de consumo difundidos em escala mundial.
 - o baixo nível de renda das populações dos países desenvolvidos e seu reduzido grau de desenvolvimento tecnológico.
 - o tamanho das populações dos países subdesenvolvidos e seu baixo nível de escolaridade.



2. “Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e consequente nível de consumo, são responsáveis por mais da metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país ‘em desenvolvimento’.”

(Adaptado do Relatório do Desenvolvimento Humano/PNUD, 1998.)



Baseando-se nos principais explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- a. Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- b. Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.

c. Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.

d. Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.



Imagem: <https://br.freepik.com>

Parabéns, você realizou as atividades de Geografia!



Até a próxima aula! 😊

**E.P.P. – EQUIPE DE PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS
E
PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE
ENSINO**

